

GOL Registra Lucro Operacional de R\$37 milhões com Margem de 1,7%



São Paulo, 12 de novembro de 2013 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBOVESPA: GOLL4 e NYSE: GOL), (S&P: B, Fitch: B-, Moody's: B3), a maior Companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina, anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2013. Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao terceiro trimestre e aos nove primeiros meses de 2012, exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

- ✈ No 3T13, a GOL alcançou **lucro operacional (EBIT) de R\$37 milhões**, aumento de **R\$238 milhões** frente ao mesmo período de 2012. A **marginem do trimestre foi de 1,7%, 12 pontos percentuais** acima do 3T12. **No acumulado do ano**, a GOL registrou **marginem operacional positiva de 1,7%**. O prejuízo líquido, por sua vez, registrou R\$197,0 milhões no 3T13 e R\$705,3 milhões no acumulado do ano, quedas de 36,3% e 33,8%, respectivamente, frente a iguais períodos de 2012.
- ✈ A **receita líquida** atingiu R\$2.230,5 milhões no trimestre, **crescimento de 12,2% ou R\$243 milhões frente ao 3T12**, mesmo com uma redução na oferta de 7% no mercado doméstico. Esse aumento deve-se principalmente à **alta de 28,4% no yield** na comparação anual.
- ✈ O **PRASK no 3T13** registrou **uma alta de 21,1% na comparação anual, atingindo R\$16,41 centavos**. Isso se deve à estratégia da Companhia de aprimorar cada vez mais seus produtos e focar na rentabilidade de suas rotas. Com isso, o **RASK aumentou 17,1%**, totalizando R\$17,92 centavos no trimestre.
- ✈ O **caixa** (medido pelo total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo) **registrou novo recorde** no 3T13, tanto em termos nominais como proporcionais. O caixa de **R\$2,9 bilhões corresponde a 35,1% da receita líquida dos últimos doze meses (UDM)**, em linha com o compromisso da Companhia de manter uma alta liquidez, fundamental em momentos de volatilidade do cenário macroeconômico.
- ✈ A alavancagem financeira apresentou **uma redução de 30%** frente ao trimestre anterior. A relação dívida bruta ajustada/EBITDAR UDM caiu para 10,9x no 3T13 (*versus* 15,5x no trimestre anterior) em função da melhora nas margens operacionais, atingindo um EBITDAR UDM de R\$931 milhões no 3T13 ante R\$654 milhões no 2T13. No acumulado do ano, o EBITDAR alcançou **R\$974 milhões, crescimento de 223%** frente ao ano anterior. Por sua vez, a **dívida líquida reduziu em R\$253 milhões** no 3T13 na comparação com o 2T13.
- ✈ A SMILES S.A apurou **lucro líquido de R\$63,0 milhões**, alta de 30,5% quando comparado com o 2T13. A base de clientes atingiu **9,5 milhões de participantes**, aumento de 7,3% frente ao mesmo período de 2012.

Contatos RI

Edmar Lopes
Eduardo Masson
André Carvalho
Gabriel Motta
Ana Troster
Jenifer Nicolini
ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55 (11) 2128-4700

Teleconferências

Quarta-feira
13 de novembro de 2013

Português

10h30 (Brasil)
07h30 (US ET)
Tel.: +55 (11) 2188 0155
Código: GOL

Inglês

12h00 (Brasil)
09h00 (US ET)
+1 (412) 317 6776
Código: GOL

Webcast ao vivo:

www.voegol.com.br/ri

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2013



Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T13	3T12	% Var.	9M13	9M12	% Var.
Receita Líquida	2.230,5	1.987,3	12,2%	6.228,0	5.984,1	4,1%
Lucro Operacional (EBIT)	37,0	(200,7)	nm	103,1	(548,0)	nm
<i>Margem Operacional (EBIT)</i>	1,7%	-10,1%	+11,8 p.p.	1,7%	-9,2%	+10,9 p.p.
EBITDA	190,3	(79,5)	nm	483,6	(175,9)	nm
<i>Margem EBITDA</i>	8,5%	-4,0%	+12,5 p.p.	7,8%	-2,9%	+10,7 p.p.
EBITDAR	372,5	96,2	287,3%	974,2	301,7	222,9%
<i>Margem EBITDAR</i>	16,7%	4,8%	+11,9 p.p.	15,6%	5,0%	+10,6 p.p.
Prejuízo Líquido	(197,0)	(309,4)	-36,3%	(705,3)	(1.065,8)	-33,8%
Margem Líquida	-8,8%	-15,6%	+6,7 p.p.	-11,3%	-17,8%	+6,5 p.p.

Mensagem da Administração

A GOL apresentou uma melhora de R\$238 milhões no resultado operacional (EBIT) em comparação com o 3T12, atingindo lucro operacional de R\$37 milhões no 3º trimestre de 2013. A margem do trimestre alcançou um crescimento de 12 pontos percentuais frente a igual período do ano anterior, atingindo 1,7%. Essa evolução foi obtida mesmo com a desvalorização do Real em 13% frente ao Dólar médio do período e perante o maior nível do preço de combustível já registrado em toda série histórica da Companhia.

Nos primeiros nove meses de 2013, a Companhia elevou o nível de receita em R\$244 milhões mesmo com a redução da oferta de assentos de 9,7% no mercado doméstico, proporcionando uma margem operacional positiva de 1,7% nesse período. Adicionalmente, reduzimos os custos operacionais em aproximadamente R\$407 milhões nesse período.

Esse aumento da receita foi obtido através da estratégia de gerenciamento constante do PRASK, combinando clientes corporativos, que buscam flexibilidade, pontualidade e tarifas competitivas com menor antecedência ao voo e passageiros que programam suas viagens com maior antecedência e buscam tarifas mais baixas, tipicamente a lazer. Com isso, nosso PRASK cresceu 21,1% no 3T13 e 14,6% nos primeiros nove meses o ano.

A liderança em pontualidade foi mantida no acumulado do ano. Em 2013, fomos a empresa que registrou o menor percentual de atrasos, apenas 5,6%. Para conseguir essa marca, temos melhorado a cada dia o processo de *check-in* de nossos clientes. Nos aeroportos com maior fluxo de passageiros de perfil corporativo, o *check-in* não presencial já representa mais de 60% do total de passageiros. Implementamos o conceito de *fast travel* para reduzir o tempo de embarque, e lançamos a nova identidade visual já presente nos aeroportos de Congonhas, Confins, Santos Dumont e Brasília, entre outros, visando simplificar e tornar mais clara a comunicação no *check-in* e nas lojas.

Adicionalmente, em novembro, lançamos a nova configuração dos assentos das aeronaves, oferecendo o GOL+, um novo produto exclusivo na Ponte Aérea que proporciona uma nova experiência de voo. Com estas mudanças, a GOL terá a maior oferta de assentos com selo A, o melhor padrão de classificação da ANAC, na Ponte Aérea. Tudo isso para servir cada vez melhor nossos clientes e sermos uma empresa ainda mais eficiente.

A Companhia mantém o compromisso de alta liquidez, fundamental em momentos de volatilidade do cenário macroeconômico. No final de setembro, nossa posição de caixa atingiu R\$2,9 bilhões, ou 35,1% da receita líquida dos últimos doze meses. Nos 9M13 também houve o pagamento de dívidas de cerca de R\$346 milhões, com redução do custo financeiro da Companhia.

Divulgação de Resultados 3º Trimestre de 2013



O nível de alavancagem continua reduzindo em consequência da recuperação das margens operacionais e da recomposição do EBITDAR. Nesse trimestre, a relação dívida bruta ajustada/EBITDAR UDM reduziu 30% frente ao 2T13. Essa tendência de redução deverá se manter até o final do ano, em função da perspectiva de resultado operacional positivo para o período.

Nosso programa de fidelidade Smiles vem se fortalecendo cada vez mais. Em setembro, foi criado o Clube Smiles e, em outubro, celebrado um acordo de investimento com a Netpoints, empresa de fidelidade especializada em varejo, a fim de aumentar e fortalecer a exposição com esse segmento, potencializando o crescimento do programa.

O constante monitoramento das condições macroeconômicas e de mercado, bem como a velocidade de resposta e tomada de decisões da Companhia levaram à melhora nos indicadores operacionais e financeiros nesse trimestre. A Companhia reafirma o compromisso em atingir uma margem operacional entre 1% e 3% em 2013. Para 2014, anunciamos um cenário de oferta estável no mercado doméstico brasileiro, com variação próxima a 0%.

A GOL agradece o empenho e a motivação de seu Time de Águias pelo esforço e comprometimento demonstrado.

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.



SMILES

No 3T13, SMILES S.A. registrou um crescimento de 37,7% na receita líquida, atingindo R\$155,9 milhões, enquanto o lucro líquido foi de R\$63,0 milhões, aumento de 30,5% frente ao 2T13. Outros destaques incluem as altas de 18,6% e 30,3% na emissão e resgate de milhas, respectivamente, ambos na comparação com o 3T12. Em setembro, a SMILES distribuiu R\$37,1 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio, referentes aos resultados do primeiro semestre do ano.



No final do trimestre, a SMILES contava com **215 parceiros comerciais** e uma base de **9,5 milhões de participantes**, crescimento de 7,3% na comparação anual. Além disso, para incentivar o crescimento do programa, em 17 de setembro de 2013 a SMILES lançou um novo Clube de Benefícios, no qual, por meio de uma mensalidade de R\$30,00, os associados recebem 1.000 milhas/mês com extensão de um ano na validade dessas milhas e outras vantagens, como acesso antecipado a promoções SMILES.

Em outubro, a SMILES também celebrou Acordo de Investimento que tem por objeto a subscrição de 25% do capital social da Netpoints, com opção de aquisição de controle após o término do exercício social de 2018. A Netpoints é uma empresa de fidelidade especializada em varejo. O acordo visa aumentar a atratividade e expandir a amplitude de acúmulo e resgate dos programas.

A SMILES é um importante parceiro e um forte canal de venda e a GOL acredita no potencial do programa de fidelização para aumentar a atratividade de seu produto para seus clientes.

Destaques Financeiros Smiles no Trimestre

Receita Líquida

R\$155,9
milhões

Lucro Operacional

R\$38,8
milhões

Margem Operacional

24,9%

Lucro Líquido

R\$63,0
milhões

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2013



Mercado de Aviação: Indústria

Dados Operacionais	3T13	3T12	%	9M13	9M12	%
<i>Sistema Total</i>						
ASK (milhões)	38.318	38.313	0,0%	113.373	114.777	-1,2%
RPK (milhões)	29.689	29.610	0,3%	85.568	84.819	0,9%
Taxa de Ocupação	77,5%	77,3%	0,2 p.p.	75,5%	73,9%	1,6 p.p.
<i>Mercado Doméstico</i>						
ASK (milhões)	29.521	30.008	-1,6%	86.218	90.223	-4,4%
RPK (milhões)	22.673	22.801	-0,6%	64.862	64.963	-0,2%
Taxa de Ocupação	76,8%	76,0%	0,8 p.p.	75,2%	72,0%	3,2 p.p.
<i>Mercado Internacional</i>						
ASK (milhões)	8.797	8.305	5,9%	27.155	24.554	10,6%
RPK (milhões)	7.016	6.809	3,0%	20.706	19.856	4,3%
Taxa de Ocupação	79,8%	82,0%	-2,2 p.p.	76,3%	80,9%	-4,6 p.p.

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

No 3T13, a indústria de aviação registrou estabilidade em sua oferta frente ao mesmo período de 2012, enquanto a **demanda subiu 0,3%**. Com isso, a **taxa de ocupação subiu 0,2 pontos percentuais**, para **77,5%**. No acumulado do ano, a oferta apresentou queda de 1,2%. Aliado a uma alta na demanda de 0,9%, a **taxa de ocupação cresceu 1,6 pontos percentuais**, atingindo **75,5%**.

No mercado doméstico, houve **redução de 1,6% na oferta no 3T13 na comparação anual**, com uma queda de 0,6% na demanda. No período, a **taxa de ocupação cresceu 0,8 pontos percentuais**, influenciada pela redução da oferta. **No acumulado do ano, a queda na oferta da indústria doméstica foi de 4,4%**. A demanda se manteve estável frente ao ano anterior, enquanto a **taxa de ocupação cresceu 3,2 pontos percentuais**.

Mercado de Aviação: GOL

Dados Operacionais	3T13	3T12	%	9M13	9M12	%
<i>Sistema Total</i>						
ASK (milhões)	12.446,6	12.996,3	-4,2%	36.954,5	39.490,7	-6,4%
RPK (milhões)	8.658,8	9.586,1	-9,7%	25.198,9	27.786,8	-9,3%
Taxa de Ocupação	69,6%	73,8%	-4,2 p.p.	68,2%	70,4%	-2,2 p.p.
<i>Mercado Doméstico</i>						
ASK (milhões)	11.049,4	11.885,4	-7,0%	32.816,6	36.334,8	-9,7%
RPK (milhões)	7.761,2	8.826,0	-12,1%	22.675,6	25.709,0	-11,8%
Taxa de Ocupação	70,2%	74,3%	-4,1 p.p.	69,1%	70,8%	-1,7 p.p.
<i>Mercado Internacional</i>						
ASK (milhões)	1.397,2	1.111,0	25,8%	4.138,0	3.155,9	31,1%
RPK (milhões)	897,6	760,1	18,1%	2.523,3	2.077,8	21,4%
Taxa de Ocupação	64,2%	68,4%	-4,2 p.p.	61,0%	65,8%	-4,9 p.p.

(*) Dados preliminares para julho 2013; dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para os outros períodos.

Mercado Doméstico

Dando continuidade ao processo de adequação da capacidade, no 3T13, a oferta doméstica da GOL apresentou **queda de 7,0%** na comparação com o 3T12. Com isso a Companhia registrou **redução de 9,7%** no acumulado do ano.

Principalmente devido à essa redução, a demanda doméstica apresentou **queda de 12,1%** no trimestre. Com isso, a taxa de ocupação atingiu 70,2% no mercado doméstico no 3T13, redução de 4,1 pontos percentuais em relação ao 3T12.

Mercado Internacional

No 3T13 a oferta no mercado internacional apresentou **aumento de 25,8%** na comparação com o mesmo período em 2012, primordialmente em função da introdução das frequências para Santo Domingo, Miami e Orlando no final de 2012. No acumulado do ano, a oferta no mercado internacional registrou **crescimento de 31,1%**. A GOL continua com foco em avaliar novos mercados potenciais.

O aumento da oferta no trimestre contribuiu para um **aumento de 18,1%** na demanda internacional. Como resultado, a taxa de ocupação nesse mercado atingiu 64,2% no 3T13, representando uma queda de 4,2 pontos percentuais em comparação com o 3T12. A maior representatividade dos voos para Santo Domingo, onde disponibilizamos cerca de 85% dos assentos para a venda em nossos 737-800 NG, reduz o indicador de taxa de ocupação. Conforme metodologia da ANAC, a taxa de ocupação é calculada considerando a capacidade total da aeronave.

PRASK, RASK e Yield

No 3T13 o **yield** registrou **aumento de 28,4%** na comparação anual, em função da estratégia da Companhia de atrair mais passageiros de alto valor, que priorizam flexibilidade, pontualidade e tarifas competitivas com menor antecedência ao voo. Com isso o **PRASK** apresentou **crescimento de 21,1%** e o **RASK de 17,1% no período**. Para os próximos meses, enxergamos menor crescimento de PRASK e *yield* dado a forte base de comparação de igual período no ano passado.

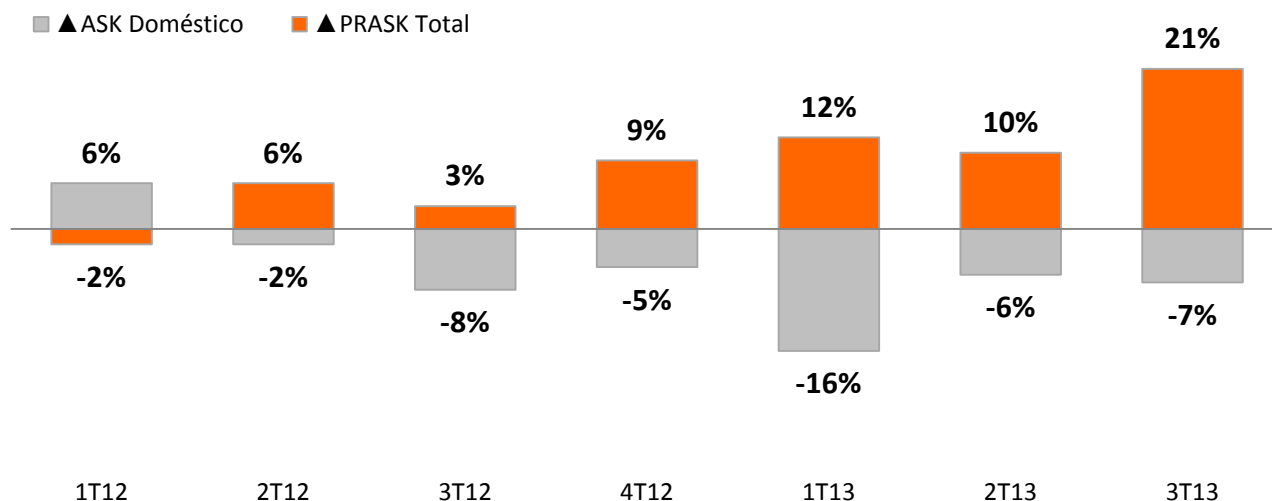
A GOL registrou **uma alta de PRASK maior que a redução na sua oferta doméstica**, conforme demonstrado a seguir:

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2013



Varição Anual de PRASK Total & ASK Doméstico*



(*) Dados divulgados para julho 2013; dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para os outros períodos.

Principais Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais e Financeiros	3T13	3T12	% Var.	9M13	9M12	% Var.
RPK Total (milhões)	8.659	9,586	-9,7%	25.199	27,787	-9,3%
ASK Total (milhões)	12.447	12,996	-4,2%	36.955	39,490	-6,4%
Taxa de Ocupação Total	69,6%	73,8%	-4,2 p.p.	68,2%	70,4%	-2,2 p.p.
Taxa de Ocupação Break-Even (BELF)	68,4%	81,2%	-12,8 p.p.	67,1%	76,8%	-9,8 p.p.
Passageiros Pagantes - Pax Transp. ('000)	9.028	10.416	-13,3%	26.298	29.852	-11,9%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,8	12,1	-2,4%	11,7	12,2	-4,0%
Decolagens	79.510	88.109	-9,8%	236.137	267.021	-11,6%
Distância Média de Voo (km)	894	868	3,1%	897	874	2,6%
Número Médio de Aeronaves Operacionais	120	131	-8,7%	121	133	-9,2%
Litros consumidos no período (milhões)	376	417	-9,9%	1.121	1.266	-11,5%
Funcionários no final do período	16.209	18.356	-11,7%	16.209	18.356	-11,7%
YIELD líquido (cent. R\$)	23,58	18,37	28,4%	22,50	19,03	18,3%
Receita Pax por ASK líquido (cent. R\$)	16,41	13,55	21,1%	15,35	13,39	14,6%
RASK líquido (cent. R\$)	17,92	15,30	17,1%	16,85	15,15	11,2%
CASK (cent. R\$)	17,62	16,85	4,6%	16,57	16,54	0,2%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	10,28	9,63	6,7%	9,43	9,43	0,0%
Taxa de câmbio média (R\$) ¹	2,29	2,03	12,8%	2,12	1,92	10,5%
Taxa de câmbio no final do período (R\$) ¹	2,23	2,03	9,8%	2,23	2,03	9,8%
WTI (médio por barril, US\$) ²	105,82	92,20	14,8%	98,17	96,16	2,1%
Preço/litro Combustível (R\$)	2,43	2,25	8,3%	2,35	2,22	6,1%
QAV - Golfo do México (média por litro, US\$) ³	0,78	0,79	-1,4%	0,77	0,78	-1,0%

1. Fonte: Banco Central;

2. Bloomberg;

3. Despesa com combustível/litros consumidos;

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2013



Demonstrativo de Resultado em IFRS (R\$ em milhares)

Demonstrações do Resultado (R\$ `000)	3T13	3T12	% Var.	9M13	9M12	% Var.
Receita Operacional Líquida	2.230.501	1.987.338	12,2%	6.228.002	5.984.064	4,1%
Transporte de passageiros	2.042.142	1.760.050	16,0%	5.670.810	5.286.304	7,3%
Transporte de cargas e outros	188.359	227.288	-17,1%	557.192	697.760	-20,1%
Custos e Despesas Operacionais	(2.193.466)	(2.187.994)	0,3%	(6.124.870)	(6.532.104)	-6,2%
Pessoal	(322.784)	(374.545)	-13,8%	(944.852)	(1.181.149)	-20,0%
Combustível de aviação	(913.888)	(936.923)	-2,5%	(2.638.793)	(2.808.696)	-6,0%
Arrendamento de aeronaves	(182.183)	(175.735)	3,7%	(490.607)	(477.601)	2,7%
Comerciais e publicidade	(127.667)	(105.933)	20,5%	(327.087)	(305.749)	7,0%
Tarifas de pouso e decolagem	(148.079)	(145.933)	1,5%	(416.720)	(423.027)	-1,5%
Prestação de serviços	(173.396)	(134.635)	28,8%	(450.614)	(388.813)	15,9%
Material de manutenção e reparo	(115.541)	(83.956)	37,6%	(290.182)	(251.002)	15,6%
Depreciação	(153.313)	(121.117)	26,6%	(380.465)	(372.159)	2,2%
Outros	(56.615)	(109.217)	-48,2%	(185.550)	(323.908)	-42,7%
Resultado Operacional (EBIT)	37.035	(200.656)	nm	103.132	(548.040)	nm
<i>Margem EBIT</i>	<i>1,7%</i>	<i>-10,1%</i>	<i>+11,8 p.p.</i>	<i>1,7%</i>	<i>-9,2%</i>	<i>+10,9 p.p.</i>
Outras Receitas (despesas)	(186.786)	(77.716)	140,3%	(718.693)	(551.255)	30,4%
Juros sobre empréstimos	(136.209)	(112.468)	21,1%	(387.002)	(334.791)	15,6%
Receita Financeira ¹	77.695	21.394	263,2%	98.576	81.556	20,9%
Variações monetárias e cambiais	(24.848)	(6.301)	294,4%	(299.379)	(266.442)	12,4%
Resultado líquido de derivativos	(52.835)	43.758	nm	(39.511)	45.468	nm
Outras despesas, líquidas	(50.589)	(24.099)	109,9%	(91.377)	(77.046)	18,6%
Prejuízo antes de IR/CS	(149.751)	(278.372)	-46,2%	(615.561)	(1.099.295)	-44,0%
Imposto de renda	(47.290)	(30.980)	52,6%	(89.724)	33.462	nm
Prejuízo líquido	(197.041)	(309.352)	-36,3%	(705.285)	(1.065.833)	-33,8%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-8,8%</i>	<i>-15,6%</i>	<i>+6,7 p.p.</i>	<i>-11,3%</i>	<i>-17,8%</i>	<i>+6,5 p.p.</i>
Resultado Atribuído aos Acionistas não Controladores	26.916	-	nm	43.483	-	nm
Resultado Atribuído aos Acionistas Controladores	(223.957)	-	nm	(748.768)	-	nm
EBITDA	190.348	(79.539)	nm	483.597	(175.881)	nm
<i>Margem EBITDA</i>	<i>8,5%</i>	<i>-4,0%</i>	<i>+12,5 p.p.</i>	<i>7,8%</i>	<i>-2,9%</i>	<i>+10,7 p.p.</i>
EBITDAR	372.531	96.196	287,3%	974.204	301.720	222,9%
<i>Margem EBITDAR</i>	<i>16,7%</i>	<i>4,8%</i>	<i>+11,9 p.p.</i>	<i>15,6%</i>	<i>5,0%</i>	<i>+10,6 p.p.</i>

¹Receitas Financeiras compreendem ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos

Em conformidade com a Instrução CVM 527, a Companhia demonstra a reconciliação do EBIT e EBITDA, disponível na seção “Resultado Operacional”. Adicionalmente, é apresentada a reconciliação do EBITDAR, um indicador específico e importante para avaliação do setor aéreo.

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2013



Resultado do 3T13 - Segmento Operacional (R\$ em milhares)

Ativos e Passivos	Transporte aéreo	Programa de Fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	(-) Eliminações e Ajustes de prática contábil	Total consolidado 3T13
ATIVO					
Circulante	3.195.278	806.909	4.002.187	(500.428)	3.501.759
Não circulante	7.555.822	996.923	8.552.745	(1.656.634)	6.896.111
Total dos ativos	10.751.100	1.803.832	12.554.932	(2.157.062)	10.397.870
PASSIVO					
Circulante	3.468.730	377.087	3.845.817	(478.538)	3.367.279
Não circulante	6.647.945	225.605	6.873.550	(990.277)	5.883.273
Patrimônio líquido	634.425	1.201.140	1.835.565	(688.247)	1.147.318
Total do passivo e patrimônio líquido	10.751.100	1.803.832	12.554.932	(2.157.062)	10.397.870

Demonstração de Resultado	Transporte aéreo	Programa de Fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	(-) Eliminações e Ajustes de prática contábil	Total consolidado 3T13
Receita líquida					
Transporte de passageiros	2.113.449	-	2.113.449	(71.307)	2.042.142
Transporte de cargas e outras	110.630	-	110.630	74.178	184.808
Receita com resgate de milhas	-	155.912	155.912	(152.361)	3.551
Custo dos serviços prestados	(1.888.690)	(99.060)	(1.987.750)	91.052	(1.896.698)
Lucro bruto	335.389	56.852	392.241	(58.438)	333.803
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(220.345)	(7.836)	(228.181)	51.310	(176.871)
Despesas administrativas	(150.563)	(10.253)	(160.816)	(1.507)	(162.323)
Outras (despesas) receitas operacionais	42.421	-	42.421	5	42.426
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	208.261	47.456	255.717	(53.182)	202.535
Despesas financeiras	(417.813)	158	(417.655)	53.182	(364.473)
Variação cambial, líquida	(24.714)	(134)	(24.848)	-	(24.848)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(227.364)	86.243	(141.121)	(8.630)	(149.751)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.945)	(23.214)	(50.159)	2.869	(47.290)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(254.309)	63.029	(191.280)	(5.761)	(197.041)

Para mais informações sobre a abertura por segmento de negócios, ver nota 29 do ITR (relatório com informações trimestrais).

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2013



Receita Líquida (em R\$ milhões)

Impulsionada pelo aumento de 21,1% no PRASK, a receita líquida trimestral **registrou crescimento de 12,2% na comparação anual**, de R\$1.987,3 milhões no 3T12 para **R\$2.230,5 milhões**. É importante ressaltar que este aumento ocorreu mesmo em um cenário de redução de oferta no mercado doméstico de 7%.

A **receita líquida por ASK (RASK)**, por sua vez **apresentou aumento de 17,1% no período**, principalmente devido à alta de 21,1% no PRASK no trimestre, parcialmente compensada pela queda de 13,5% na receita auxiliar por ASK.

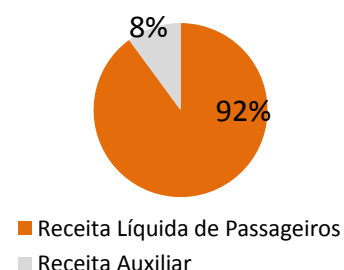
Receita Líquida	3T13	3T12	% Var.	9M13	9M12	% Var.
Receita Líquida Total (R\$ milhões)	2.230,5	1.987,3	12,2%	6.228,0	5.984,1	4,1%
RASK Líquido (R\$ centavos)	17,92	15,30	17,1%	16,85	15,15	11,2%
Receita Líquida de Passageiros (R\$ milhões)	2.042,1	1.760,1	16,0%	5.670,8	5.286,3	7,3%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	16,41	13,55	21,1%	15,35	13,39	14,6%
Receita Auxiliar (R\$ milhões)	188,4	227,3	-17,1%	557,2	697,8	-20,1%
Receita Auxiliar por ASK	1,51	1,75	-13,5%	1,51	1,77	-14,7%

Receita Bruta (R\$ milhões)	3T13	3T12	% Var.	9M13	9M12	% Var.
Transporte de Passageiros	2.110,9	1.821,0	15,9%	5.863,9	5.470,7	7,2%
Transportes de Cargas e Outros	250,6	268,2	-6,6%	732,2	814,8	-10,1%
Receita Bruta	2.361,5	2.089,2	13,0%	6.596,1	6.285,6	4,9%
Impostos Incidentes	(131,0)	(101,9)	28,7%	(368,1)	(301,5)	22,1%
Receita Líquida	2.230,5	1.987,3	12,2%	6.228,0	5.984,1	4,1%

A receita líquida de passageiros totalizou R\$2.042,1 milhões, uma alta de 16,0% quando comparado com os R\$1.760,1 milhões registrados no 3T12. Isso deve-se principalmente ao foco da Companhia em continuamente aprimorar seu produto buscando atrair os passageiros de alto valor, que trazem os maiores *yields*. **A receita líquida de passageiros por ASK (PRASK) de R\$16,41 centavos apresentou aumento de 21,1%**, impulsionada pelo crescimento do *yield* de 28,4% no trimestre na comparação anual.

A receita auxiliar atingiu R\$188,4 milhões, redução de 17,1% frente ao terceiro trimestre de 2012. Por ASK, a receita auxiliar apresentou queda de 13,5%. Essa redução ocorreu em função da alteração na avaliação do valor justo de vendas de milhas por conta da segregação da SMILES e VRG. O resultado foi parcialmente compensado pelo aumento de 7% na receita de cargas.

Composição da Receita Líquida 3T13



Divulgação de Resultados

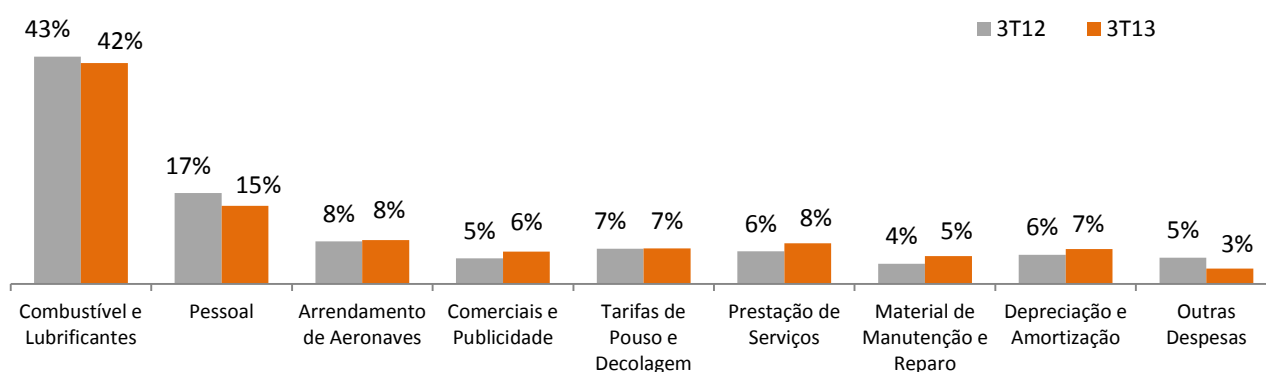
3º Trimestre de 2013



Despesas Operacionais (em R\$ milhões)

No 3T13 as despesas operacionais registraram R\$2.193,5 milhões, praticamente estáveis em relação aos R\$2.188,0 apurados no 3T12.

Breakdown da Despesa Operacional



Por ASK, o custo atingiu R\$17,62 centavos, representando um aumento de 4,6% comparado com os R\$16,85 centavos do 3T12. **Excluindo a despesa com combustível, o CASK registrou crescimento de 6,7% frente ao mesmo período de 2012, atingindo R\$10,28 centavos.** Isso se deve à deterioração no cenário macroeconômico, incluindo a depreciação de 13% do Real frente ao Dólar médio, que impacta diretamente 55% dos custos. Adicionalmente, há maior pressão no custo operacional, em função da menor diluição dos custos por ASK, devido à redução da oferta de 7% no mercado doméstico e 4,2% no total.

No acumulado do ano, a Companhia reduziu seus custos em R\$407,2 milhões, dos quais R\$169,9 milhões estão atrelados à redução nos custos com combustível e lubrificantes e R\$237,3 milhões a outras categorias de custos operacionais. Essa economia é resultado dos esforços e flexibilidade da Companhia em adequar sua estrutura de custos rapidamente a mudanças de cenários.

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T13	3T12	% Var.	9M13	9M12	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(913,9)	(936,9)	-2,5%	(2.638,8)	(2.808,7)	-6,0%
Pessoal	(322,8)	(374,5)	-13,8%	(944,9)	(1.181,1)	-20,0%
Arrendamento de Aeronaves	(182,2)	(175,7)	3,7%	(490,6)	(477,6)	2,7%
Comerciais e Publicidade	(127,7)	(105,9)	20,5%	(327,1)	(305,7)	7,0%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(148,1)	(145,9)	1,5%	(416,7)	(423,0)	-1,5%
Prestação de Serviços	(173,4)	(134,6)	28,8%	(450,6)	(388,8)	15,9%
Material de Manutenção e Reparo	(115,5)	(84,0)	37,6%	(290,2)	(251,0)	15,6%
Depreciação e Amortização	(153,3)	(121,1)	26,6%	(380,5)	(372,2)	2,2%
Outras Despesas	(56,6)	(109,2)	-48,2%	(185,6)	(323,9)	-42,7%
Total Despesas Operacionais	(2.193,5)	(2.188,0)	0,3%	(6.124,9)	(6.532,1)	-6,2%
Total Ex-Combustível	(1.279,6)	(1.251,1)	2,3%	(3.486,1)	(3.723,4)	-6,4%

Divulgação de Resultados

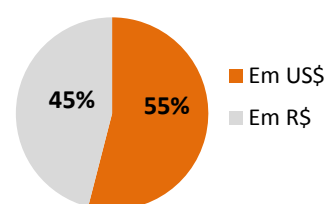
3º Trimestre de 2013



Despesas Operacionais por ASK (cent. R\$)	3T13	3T12	% Var.	9M13	9M12	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(7,34)	(7,21)	1,8%	(7,14)	(7,11)	0,4%
Pessoal	(2,59)	(2,88)	-10,1%	(2,56)	(2,99)	-14,5%
Arrendamento de Aeronaves Comerciais e Publicidade	(1,46)	(1,35)	8,2%	(1,33)	(1,21)	9,7%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(1,03)	(0,82)	25,7%	(0,89)	(0,77)	14,3%
Prestação de Serviços	(1,19)	(1,12)	5,9%	(1,13)	(1,07)	5,2%
Material de Manutenção e Reparo	(1,39)	(1,04)	34,4%	(1,22)	(0,98)	23,8%
Depreciação e Amortização	(0,93)	(0,65)	43,6%	(0,79)	(0,64)	23,5%
Outras Despesas	(1,23)	(0,93)	32,1%	(1,03)	(0,94)	9,2%
Outras Despesas	(0,45)	(0,84)	-45,9%	(0,50)	(0,82)	-38,8%
Total Despesas Operacionais	(17,62)	(16,85)	4,6%	(16,57)	(16,54)	0,2%
Total Ex-Combustível	(10,28)	(9,63)	6,7%	(9,43)	(9,43)	0,0%

Os custos com combustíveis e lubrificantes por ASK totalizaram R\$7,34 centavos no 3T13, uma alta de 1,8% frente ao 3T12 devido à alta de 8% no preço médio do combustível na comparação anual. O aumento nessa linha foi parcialmente compensado pela melhora de 6% no consumo de combustível por ASK. Essa por sua vez foi impulsionada por diversas medidas de eficiência tais como (i) redução do uso do APU (unidade auxiliar de energia) quando a aeronave está em solo, devido ao seu alto consumo de combustível, substituindo-a, quando possível, pelo uso da GPU (unidade de energia em solo), cujo consumo de combustível chega a ser cinco vezes menor; e (ii) uso do programa *Minimum Dispatch Fuel*, em parceria com a GE, visando evitar o desperdício de combustível por meio de análise estatística do comportamento de cada voo, criando séries históricas do combustível consumido e a racionalização dos abastecimentos futuros, baseados nestas análises e nas informações ambientais e meteorológicas do momento do voo. Adicionalmente, na comparação anual possuímos uma frota ainda mais eficiente, padronizada nos modelos B737-700 e B737-800 Next Generation e com idade média de 7,2 anos. Comparado com o 3T12, a idade média era de 7,4 anos para as aeronaves B737-700 e 800 e de 21 anos para as aeronaves B737-300. Atualmente os B737-300 não operam e estão em processo de venda ou devolução para os lessores.

Composição da Despesa Operacional



Os custos com pessoal por ASK registraram R\$2,59 centavos no trimestre, redução de 10,1% frente ao mesmo período de 2012, principalmente devido à readequação no quadro de colaboradores, que apresentou redução de 11,7%. Em 30 de setembro de 2013, havia 16.209 funcionários, ante 18.356 ao final do 3T12. Mesmo com um menor número de funcionários, a GOL tem aumentado cada vez mais o índice de satisfação, medido em nossas pesquisas via mensagem de texto (SMS). Esse índice subiu de 7,6 em dezembro (quando as pesquisas começaram) para 8,0 em setembro, em uma escala de 1 a 10, e continuamos nos empenhando em elevar esse número.

Os custos com arrendamento de aeronaves por ASK atingiram R\$1,46 centavos no 3T13, uma alta de 8,2% comparado com 3T12 primordialmente devido à depreciação do Real frente ao Dólar de 13% no período assim como a menor utilização das aeronaves (de 11,8 horas bloco/dia, frente a 12,1 horas bloco/dia no 3T12), que dilui menos os custos fixos. Em contrapartida, entre os trimestres houve a redução no número de aeronaves sob regime de *leasing* operacional (95 versus 99 no 3T12).



Os **custos comerciais e com publicidade por ASK** no 3T13 foram de R\$1,03 centavos, um crescimento de 25,7% em relação ao 3T12, em função do aumento na receita, que gera aumento nas comissões de venda.

Os **custos com tarifas de pouso por ASK** totalizaram R\$1,19 centavos no 3T13, alta de 5,9% frente ao 3T12, principalmente em função da cobrança da tarifa de conexão de passageiros de entre R\$4 e R\$8, dependendo da categoria do aeroporto, em vigor desde o final de 2012 agora aplicada em todos os aeroportos.

Os **custos com prestação de serviços por ASK** registraram R\$1,39 centavos no trimestre, um crescimento de 34,4% em relação ao 3T12, impactados pelo aumento nos gastos com serviços de rampa, principalmente em função das mudanças de malha, inflação e dissídio previsto em contrato.

Os **custos com material de manutenção e reparo por ASK** no 3T13 atingiram R\$0,93 centavos, um aumento de 43,6% quando comparado com o 3T12. Esse crescimento ocorreu principalmente em função da remoção de 12 motores no período, frente a 10 no mesmo período de 2012, e da depreciação do Real frente ao Dólar no período.

A **depreciação e amortização por ASK** totalizou R\$1,23 centavos no 3T13, uma alta de 32,1% em relação ao mesmo período de 2012 principalmente pelos custos incorridos com benfeitorias relativas a grandes manutenções em motores estabelecidos em contratos e aumento da depreciação dos custos estimados de reconfiguração das aeronaves que irão ocorrer no momento de sua devolução. Adicionalmente, houve a adição de 1 aeronave na frota sob o regime de leasing financeiro, totalizando 46 no 3T13 ante 45 no ano anterior.

Outras despesas por ASK foram de R\$0,45 centavos no 3T13, uma queda de 45,9% na comparação anual. Essa queda deve-se principalmente aos ganhos de R\$42,4 milhões em operações de *sale leaseback* de 6 aeronaves no 3T13. Adicionalmente, houve o *sub-leasing* de 5 aeronaves para a empresa Transavia operar durante a alta temporada do verão europeu, retornadas em outubro.

Resultado Operacional

No 3T13, a GOL registrou **lucro operacional consolidado (EBIT) de R\$37,0 milhões e margem operacional de 1,7%**, equivalente a um crescimento de R\$238 milhões e 12 pontos percentuais na margem operacional. Esse resultado deriva do empenho da Companhia em maximizar suas receitas, focando na melhoria contínua de seu produto, nos passageiros de alto valor e em controlar seus custos gerenciáveis mesmo diante de um cenário desafiador para toda a indústria, devido a pressões na taxa de câmbio, preço de combustível e baixo desempenho da economia brasileira.

No acumulado do ano, o lucro operacional atingiu R\$103,1 milhões, com margem operacional de 1,7%, dentro do guidance de margem operacional anunciado para o ano (de 1% a 3%).

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2013



EBITDAR (R\$ milhões)	3T13	3T12	%Var.	9M13	9M12	%Var.
Receita Líquida	2.230,5	1.987,3	12,2%	6.228,0	5.984,1	4,1%
Despesas Operacionais	(2.193,5)	(2.188,0)	0,3%	(6.124,9)	(6.532,1)	-6,2%
EBIT	37,0	(200,7)	nm	103,1	(548,0)	nm
<i>Margem EBIT</i>	1,7%	-10,1%	+11,8 p.p.	1,7%	-9,2%	+10,9 p.p.
Depreciação e Amortização	(153,3)	(121,1)	26,6%	(380,5)	(372,2)	2,2%
EBITDA	190,3	(79,5)	nm	483,6	(175,9)	nm
<i>Margem EBITDA</i>	8,5%	-4,0%	+12,5 p.p.	7,8%	-2,9%	+10,7 p.p.
Arrendamento de Aeronaves	(182,2)	(175,7)	3,7%	(490,6)	(477,6)	2,7%
EBITDAR	372,5	96,2	287,3%	974,2	301,7	222,9%
<i>Margem EBITDAR</i>	16,7%	4,8%	+11,9 p.p.	15,6%	5,0%	+10,6 p.p.

Reconciliação do EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ milhões)	3T13	3T12	%Var.	9M13	9M12	%Var.
Prejuízo líquido	(197,0)	(309,4)	-36,3%	(705,3)	(1.065,8)	-33,8%
(-) Imposto de renda	(47,3)	(31,0)	52,6%	(89,7)	33,5	nm
(-) Resultado financeiro líquido	(186,8)	(77,7)	140,3%	(718,7)	(551,3)	30,4%
EBIT	37,0	(200,7)	nm	103,1	(548,0)	nm
(-) Depreciação e amortização	(153,3)	(121,1)	26,6%	(380,5)	(372,2)	2,2%
EBITDA	190,3	(79,5)	nm	483,6	(175,9)	nm
(-) Arrendamento operacional de aeronaves	(182,2)	(175,7)	3,7%	(490,6)	(477,6)	2,7%
EBITDAR	372,5	96,2	287,3%	974,2	301,7	222,9%

Em linha com a Instrução CVM 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e EBITDA, sendo: EBIT = prejuízo (lucro) líquido acrescido das despesas com imposto de renda e contribuição social e resultado financeiro líquido e; EBITDA = prejuízo (lucro) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido e despesa com depreciação e amortização.

Adicionalmente, é apresentada a reconciliação do EBITDAR, um indicador específico e importante para a avaliação do setor aéreo, sendo: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, despesa com depreciação e amortização e arrendamento operacional de aeronaves.

Resultado das Operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 3T13, a Companhia reconheceu uma perda contábil de R\$40,9 milhões nas operações de hedge.

Resultados de Hedge (R\$ milhões)	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Subtotal - Designados para <i>Hedge Accounting</i>	13,4	-	7,6	21,0
Subtotal - Não designados para <i>Hedge Accounting</i>	-	(52,4)	(9,5)	(61,9)
Total	13,4	(52,4)	(1,9)	(40,9)
<i>OCI (saldo líquido de impostos, em 30/09/2013)</i>	<i>3,8</i>	<i>-</i>	<i>(43,2)</i>	<i>(39,4)</i>

*OCI: *Other Comprehensive Income* ou Demonstração do Resultado Abrangente, é uma conta de caráter transitório onde se registram os ajustes de valor justo, positivos e negativos, de operações de competências futuras designadas como efetivas para fins de hedges de fluxo de caixa. O objetivo é demonstrar o resultado o mais próximo da realidade da empresa. À medida que os resultados das operações ocorrem em suas devidas competências, estes vão sendo incorporados aos resultados da empresa. Na GOL são registrados os valores justos dos hedges vencíveis em períodos futuros que tem por objetivo a proteção dos fluxos de caixa.

No hedge de fluxo de caixa, a Companhia e suas controladas protegem a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações, da taxa de juros ou do preço do combustível, e contabilizam as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do hedge.

A Companhia e suas controladas estimam a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos derivativos utilizados como hedge e a variação dos custos e despesas protegidos.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do preço no custo ou despesa protegido.

Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como hedge de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no período em que o custo ou despesa objeto do hedge impacta resultado. Os resultados do hedge de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período. O montante relacionado as operações de hedge foi totalmente reconhecido no resultado financeiro. Para mais informações, ver seção “**Resultado Financeiro**”.

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2013



Resultados de Hedge (R\$ milhões)	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Resultado Financeiro	13,4	(52,4)	(1,9)	(40,9)
Resultado Operacional	-	-	-	-
Total	13,4	(52,4)	(1,9)	(40,9)

Combustível: as operações de hedge de consumo de combustível são feitas por meio de contratos de derivativos de petróleo cru e seus derivados (WTI, Brent e Heating Oil) e representaram ganhos de R\$13,4 milhões no trimestre, lançados no resultado financeiro. No trimestre a Companhia manteve sua posição de proteção de combustível estável comparada com o 2T13, e ao final de setembro/13, 20% de sua exposição dos próximos 3 meses estava protegida.

Câmbio: as operações de hedge para taxa de câmbio totalizaram perdas de R\$52,4 milhões, reconhecidas no resultado financeiro e referem-se à proteção cambial do fluxo de caixa da Companhia. Dado a volatilidade cambial do período, a GOL aumentou sua proteção de hedge cambial, com 70% de sua exposição dos próximos 3 meses protegida (comparada com 37% no 2T13).

Juros: as operações de *swap* para proteger o fluxo de caixa dos *leasings* de aeronaves contra uma alta de taxa de juros apresentaram perdas no resultado financeiro de R\$1,9 milhões. A Companhia aumentou sua posição protegida de US\$647 milhões no 2T13 para US\$1.431 milhões ao final de setembro, considerando o valor nominal.

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos contratados para proteger as despesas futuras, a taxa média contratada dos derivativos e percentuais da exposição protegida por exercício de competência, em 30 de setembro de 2013:

Combustível	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14-1T15
<i>Volume Nominal em Barris ('000)</i>	786	592	393	274	334
<i>Preço Médio por Barril (US\$)*</i>	105,94	105,51	104,55	103,79	103,78
<i>Percentual de Exposição Protegido</i>	20%	15%	11%	7%	4%
**Total em R\$ milhões	185,6	139,2	91,6	63,4	77,2
Câmbio	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14-1T15
<i>Valor Nominal em US\$ MM</i>	403,3	236,7	120,0	-	-
<i>Taxa Média</i>	2,29	2,24	2,22	-	-
<i>Percentual de Exposição Protegido</i>	70%	41%	22%	-	-
Total em R\$ milhões	926,4	531,5	266,4	-	-

*Média ponderada dos strikes de compra dos derivativos.

** Taxa de câmbio em 30/09/2013: R\$2,2300 / US\$1,00.

Os instrumentos financeiros utilizados nesse trimestre foram, em sua totalidade, contratos de opções e collars de Brent, swaps de taxas de juros Libor e contratos de futuros de dólar. A GOL foca em

estruturas simplificadas de derivativos visando reduzir seus riscos operacionais e preservar ao máximo as metas estabelecidas em seu orçamento anual.

Resultado Financeiro

No 3T13, a Companhia registrou uma despesa de R\$187 milhões em seu resultado financeiro líquido, aumento de 140,3% quando comparado com o 3T12. Esse resultado foi principalmente impactado pelos resultados de hedge, que totalizaram uma despesa de R\$40,9 milhões frente a uma receita de R\$43,8 milhões no mesmo trimestre de 2012.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T13	3T12	%Var.	9M13	9M12	%Var.
Despesas com juros	(136,2)	(112,5)	21,1%	(387,0)	(334,8)	15,6%
<i>Leasing Financeiro</i>	(27,2)	(27,0)	0,7%	(79,7)	(78,4)	1,7%
Despesas com juros	(109,0)	(85,5)	27,5%	(307,3)	(256,4)	19,8%
Variação Cambial	(24,8)	(6,3)	294,4%	(299,4)	(266,4)	12,4%
Receita Financeira ¹	77,7	21,4	263,2%	98,6	81,6	20,9%
Resultados de Hedge	(40,9)	43,8	nm	(23,7)	45,5	nm
Outros	(62,5)	(24,1)	159,3%	(107,2)	(77,0)	39,2%
Resultado Financeiro Líquido	(186,8)	(77,7)	140,3%	(718,7)	(551,3)	30,4%

¹Receitas Financeiras compreendem ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos

As **despesas com juros** atingiram R\$136,2 milhões no 3T13, alta de 21,1% frente ao mesmo período de 2012, devido à desvalorização de 10% do Real frente ao Dólar final do período, que impacta negativamente o endividamento denominado em Dólares, correspondente a 76% do endividamento total, frente a 70% no mesmo período de 2012.

A **variação cambial** apresentou um aumento de R\$18,5 milhões no 3T13 na comparação anual, principalmente em função do aumento do endividamento em moeda estrangeira com as emissões de *Senior Notes* em fevereiro/13 com vencimento em 2023.

A **receita financeira** totalizou R\$77,7 milhões no trimestre, uma alta de 263,2% frente aos R\$21,4 milhões registrados no ano anterior, principalmente devido ao maior nível de caixa da Companhia em relação ao mesmo período do ano anterior (crescimento de 56%), pela alta da taxa básica de juros (SELIC), considerando que grande parte das aplicações realizadas do caixa da Companhia são remuneradas ao CDI.

As **outras despesas financeiras** registraram uma despesa de R\$62,5 milhões no 3T13, crescimento de 159,3% comparado com os R\$24,1 milhões do 3T12. Esse aumento deve-se principalmente à perda apurada no valor justo da opção de compra de ações da SMILES acordada com a General Atlantic.

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2013



Imposto de Renda

O **imposto de renda** do período totalizou uma despesa de R\$47,3 milhões, aumento de 52,6% em relação aos R\$31,0 milhões registrados no 3T12, principalmente devido à alta na despesa com IR corrente, em função do efeito do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro tributável da SMILES S.A.. A variação do imposto diferido decorreu principalmente do efeito da realização das milhas constituídas anterior à segregação das atividades da SMILES S.A. (legado VRG).

Impostos de Renda (R\$)	3T13	3T12	%Var.	9M13	9M12	%Var.
Imposto de renda corrente	(27,7)	(0,6)	4.545,7%	(56,1)	(5,2)	980,6%
Imposto de renda diferido	(19,6)	(30,4)	-35,6%	(33,6)	38,7	nm
Imposto de renda	(47,3)	(31,0)	52,6%	(89,7)	33,5	nm

Prejuízo Líquido

A GOL apurou um prejuízo líquido de R\$197,0 milhões no trimestre, com margem líquida negativa de 8,8%. Isso representa uma melhora de R\$112 milhões ou 7 pontos percentuais quando comparado com o prejuízo líquido de R\$309,4 milhões e margem líquida negativa de 15,6% registrados no 3T12.

Prejuízo Líquido	3T13	3T12	%Var.	9M13	9M12	%Var.
Prejuízo líquido (R\$ milhões)	(197,0)	(309,4)	-36,3%	(705,3)	(1.065,8)	-33,8%
<i>Margem líquida</i>	-8,8%	-15,6%	6,7 p.p.	-11,3%	-17,8%	6,5 p.p.
Prejuízo por ação, básico (R\$)	(0,71)	(1,16)	-38,6%	(2,61)	(4,00)	-34,7%

Balanco Patrimonial: Liquidez

A GOL registrou novo recorde de posição total em caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo, que atingiu **R\$2.930,7 milhões** ao final do 3T13. Esse montante representa um crescimento de 56% na comparação anual e uma alta de 6% em relação ao trimestre anterior.

Liquidez Total (R\$ milhões)	3T13	3T12	% Var.	2T13	% Var.
<i>Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito</i>	2.930,7	1.879,2	56,0%	2.767,1	5,9%
<i>Recebíveis de Curto Prazo</i>	368,9	381,0	-3,2%	353,4	4,4%
Caixa Total	3.299,6	2.260,2	46,0%	3.120,5	5,7%

No 3T13, o caixa total foi equivalente a **35,1% da receita líquida UDM** e **6,5 vezes as obrigações dos próximos 12 meses** (5,8 vezes no 2T13). A Companhia se mantém comprometida em manter uma alta liquidez e a reduzir sua alavancagem gradativamente.

O aumento do caixa em relação ao 3T12 se deve a melhora do resultado operacional da Companhia, além dos recursos oriundos do IPO da SMILES e do acordo de venda antecipada de milhas da subsidiária SMILES às instituições financeiras, de **aproximadamente R\$1,5 bilhão** em maio de 2013.

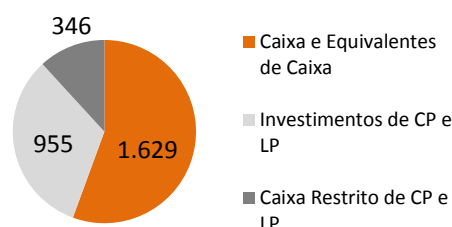
Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2013



Compõem em sua grande maioria os recebíveis de curto prazo as vendas de passagens com cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem e cargas. Em 30 de setembro de 2013, os recebíveis de curto prazo totalizavam R\$368,9 milhões, crescimento de 4,4% em relação aos R\$353,4 milhões registrados no 2T13.

Composição do Caixa (R\$ milhões)



Balanço Patrimonial: Endividamento

Em 30 de setembro de 2013, o total de empréstimos e financiamentos da Companhia totalizava R\$5.504,9 milhões (incluindo *leasing* financeiro), um aumento de 4,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Essa alta deve-se principalmente ao aumento da exposição do endividamento total da Companhia em moeda americana (de 70% no 3T12 para 76% no 3T13), em função (i) da emissão de *Senior Notes* com vencimento em 2023; (ii) do financiamento garantido pelo Exim Bank para manutenção de motores; e (iii) da entrada de uma aeronave em arrendamento financeiro. Esse aumento foi parcialmente compensado pela amortização de R\$346 milhões em dívidas no acumulado do ano. Na comparação com o 2T13, houve uma redução de 1,6%, principalmente em função do pagamento de linhas de financiamento no período.

Dívida Total (R\$ milhões)	3T13	3T12	% Var.	2T13	% Var.
Dívida de Curto Prazo	450,2	615,0	-26,8%	487,5	-7,7%
Dívida de Longo Prazo	5.054,7	4.644,5	8,8%	5.107,0	-1,0%
Dívida Total	5.504,9	5.259,5	4,7%	5.594,5	-1,6%
% do endividamento em USD	76,2%	69,8%	+6,4 p.p.	76,6%	-0,4 p.p.
Caixa Total	2.930,7	1.879,2	56,0%	2.767,1	5,9%
Dívida Líquida	2.574,2	3.380,3	-23,8%	2.827,4	-9,0%

Endividamento (R\$ milhões)	3T13	3T12	% Var.	2T13	% Var.
Financiamento de Aeronaves	2.148,1	2.087,5	2,9%	2.198,1	-2,3%
Empréstimos e Financiamentos	3.356,8	3.172,0	5,8%	3.396,5	-1,2%
Empréstimos e Financiamentos (ex-perpétuo)	2.893,7	2.720,4	6,4%	2.923,6	-1,0%
Bônus Perpétuo	399,2	363,5	9,8%	396,6	0,7%
Juros Acumulados	63,9	88,1	-27,5%	76,3	-16,3%
Dívida Bruta	5.504,9	5.259,5	4,7%	5.594,6	-1,6%
Leasings Operacionais a Pagar (fora do balanço)	3.041,3	2.724,0	11,6%	3.202,5	-5,0%
Total de Compromissos Financeiros	8.546,2	7.983,5	7,0%	8.797,1	-2,9%
Caixa Total	2.930,7	1.879,2	56,0%	2.767,1	5,9%
Compromissos Financeiros Líq.	5.615,5	6.104,3	-8,0%	6.030,0	-6,9%
EBITDAR (UDM)	930,5	547,8	69,9%	654,2	42,2%
Compromissos Financeiros Líq. / EBITDAR	6,0 x	11,1 x	-5,1 x	9,2 x	-3,2 x

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2013



O índice de liquidez corrente (divisão das disponibilidades totais e recebíveis pelo passivo circulante) ficou em 0,9x no 3T13 (1,0x no 2T13 e 0,7x no 3T12). Em 30 de setembro de 2013, o prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia excluindo o *leasing* financeiro era de 5,6 anos, com taxa média de 11,1% nas obrigações em moeda local e 9,0% nas obrigações em Dólar.

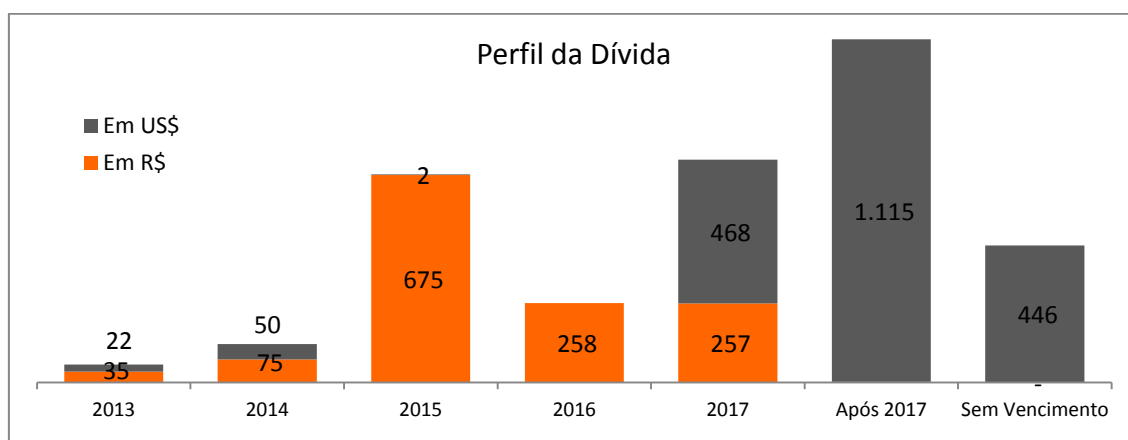
Prosseguindo com o foco na desalavancagem gradual, a Companhia realizou cerca de R\$346 milhões de pagamentos e pré-pagamentos de dívidas nos 9M13. A GOL busca evitar pressão de amortização no horizonte dos próximos 2 anos.

A GOL encerrou o 3T13 com a dívida bruta ajustada/EBITDAR UDM (índice de alavancagem) de 10,9x ante 15,5x no 2T13 e 17,7x no 3T12. A melhora de 30% em relação ao 2T13 ocorreu em função do processo de recomposição do EBITDAR. No 3T13, o EBITDAR encerrou em R\$373 milhões com margem de 16,7%, atingindo um EBITDAR no acumulado do ano de R\$974 milhões (margem de 15,6%). Este montante é 278% superior aos R\$258 milhões (margem de 3,2%) registrados no exercício completo de 2012.

Cronograma de Amortização da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

O perfil de amortização dos empréstimos e financiamentos, não considerando juros e *leasing* financeiro, demonstram que a Companhia permanece comprometida em reduzir seus compromissos financeiros no curto prazo, conforme posição de 30 de setembro de 2013.

Período	Dívida em R\$ milhões	% Total	% Real	%USD
2013	58	1,7%	61,2%	38,8%
2014	125	3,7%	59,9%	40,1%
2015	677	19,9%	99,7%	0,3%
2016	258	7,6%	100,0%	0,0%
2017	725	21,3%	35,4%	64,6%
Após 2017	1.116	32,8%	0,1%	99,9%
Sem vencimento	446	13,1%	0,0%	100,0%
Total	3.405	100,0%	37,8%	62,2%



Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2013



Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros	3T13	3T12	% Var.	2T13	% Var.
% da Dívida Bruta em Moeda Estrangeira	76,2%	69,8%	+6,4 p.p.	76,6%	-0,5 p.p.
Caixa / Receita Líquida (UDM)	35,1%	22,9%	+12,2 p.p.	34,1%	+1,0 p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	2.574,2	3.380,2	-23,8%	2.827,4	-9,0%
Dívida Bruta (R\$ milhões)	5.504,9	5.259,4	4,7%	5.594,5	-1,6%
Dívida Bruta Ajustada ² (R\$ milhões)	10.104,2	9.692,3	4,2%	10.148,7	-0,4%
Dívida Líquida Ajustada ³ (R\$ milhões)	7.173,4	7.813,1	-8,2%	7.381,6	-2,8%
Dívida Bruta Ajustada ² / EBITDAR (UDM)	10,9x	17,7x	-6,8 x	15,5x	-4,7x
Dívida Líquida Ajustada ³ / EBITDAR (UDM)	7,7x	14,3x	-6,6 x	11,3x	-3,6x
Compromissos Financeiros Líquidos ¹ /EBITDAR (UDM)	6,0x	11,1x	-5,1 x	9,2x	-3,2x

1-Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de leasings operacionais, conforme nota 30 da demonstrações financeiras intermediárias) menos Caixa (Disponibilidades e Aplicações Financeiras);

2 -Dívida Bruta + Despesas de Leasings Operacionais dos últimos 12 meses x 7;

3- Dívida Bruta Ajustada menos Caixa (Disponibilidades, Aplicações Financeiras e Caixa restrito); Alguns cálculos de variação do relatório podem não bater devido ao arredondamento.

Frota Operacional

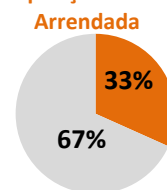
A Companhia encerrou o trimestre com uma frota operacional de 140 aeronaves B737-700 NGs e B737-800 NGs com idade média de 7,2 anos e uma frota total de 149 aeronaves.

Frota Final de Período	3T13	3T12	Var.	2T13	Var.
737-700	36	42	-6	37	-1
737-800	104	85	19	98	6
Total Operacional	140	127	13	135	5
737-300*	8	20	-12	9	-1
767-300/200*	1	3	-2	1	0
Total Não-Operacional	9	23	-14	10	-1
Total	149	150	-1	145	4

*Aeronaves fora da operação da GOL ("Não Operacionais").

A GOL recebeu 6 aeronaves em contrato de arrendamento operacional e devolveu uma aeronave que estava arrendada sob regime de arrendamento operacional no terceiro trimestre de 2013. No ano, foram firmados acordos de *sub-leasing* de 5 aeronaves para a empresa aérea Transavia, permitindo maior flexibilidade na oferta de assentos, conforme a sazonalidade do mercado brasileiro e europeu no período de abril a outubro.

Composição da Frota



■ Leasing Financeiro ■ Leasing Operacional

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2013



A Companhia possui 8 aeronaves B737-300, 5 em processo de negociação para venda e 3 para serem retornadas aos lessores até o final de 2013. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a GOL realizou 10 devoluções de aeronaves do mesmo modelo, sendo uma em setembro.

A frota é arrendada em uma combinação de *leasings* financeiros e operacionais. Da frota total de 141* aeronaves, excluindo as aeronaves da Webjet, 95 estavam sob o regime de *leasing* operacional e 46 em *leasings* financeiros. Das 46 aeronaves sob regime de *leasing* financeiro, 40 possuem opção de compra ao final do contrato.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía com a Boeing 140 pedidos firmes para aquisição de aeronaves. **O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$34,4 bilhões.**

Compromissos com Aeronaves (R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	>2016	Total
Compromissos com aquisição de aeronaves*	186,1	1.680,5	1.668,8	1.736,3	29.122,5	34.394,3

*Considera o valor de lista das aeronaves

Em 30 de setembro de 2013, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possuía obrigações de R\$4,6 bilhões, a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme cronograma abaixo:

Previsão de Desembolsos de Aeronaves (R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	>2016	Total
Adiantamento para aquisição de aeronaves	35,1	226,2	323,4	140,9	3.830,4	4.556,1

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Exim Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste, chegando até 100%.

A Companhia efetua os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

Plano de Frota Operacional Futuro

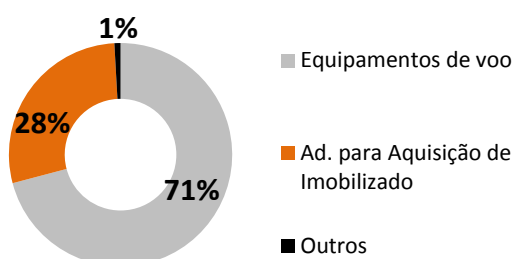
Plano de Frota - Final de Período	2013	2014	2015	2016
Boeing 737-700/800 NG	136	137	140	140

*Inclui a aeronave B767-200

Investimentos

No 3T13, os investimentos (Capex) totalizaram aproximadamente R\$188 milhões, sendo 28% desse total relacionado ao plano de aquisição de aeronaves (PDP - *Pre Delivery Payments*). As aquisições de peças aeronáuticas e reconfiguração e benfeitorias em aeronaves representaram cerca de 71%; e investimentos em bases, TI e na expansão do centro de manutenção (construção da Oficina de Rodas e Freios) em Confins (Minas Gerais) totalizaram cerca de 1%.

Composição do Capex 3T13



Os valores descritos acima consideram apenas as adições no imobilizado (não consideram saídas, baixas e reembolsos dos adiantamentos referentes aquisição de aeronaves), além de desconsiderar as adições relacionadas à entrada de aeronaves sob regime de *leasing* financeiro por conta da não incidência de efeito caixa no momento da aquisição, devido a estrutura de financiamento criada para esse tipo de operação.

Mais informações da movimentação do imobilizado vide nota 17 das demonstrações financeiras.

Projeções Financeiras

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas trimestralmente visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent).

A Companhia mantém o guidance de margem operacional entre 1% e 3% anunciada no início deste ano.

Projeções Financeiras 2013	De	Até	Realizado 9M13
Varição do PIB brasileiro	2,0%	2,5%	N.D.
Varição Anual do RASK	Maior ou igual a 10%		11,2%
Varição Anual da Oferta (ASK) doméstico	Cerca de -9%		-9,7%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	10,0	9,5	9,43
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	2,20	2,10	2,12
Preço do Combustível (QAV)*	2,48	2,38	2,35
Margem operacional (EBIT)	1%	3%	1,7%

(*) Preço do combustível considera a divisão do total de despesas com combustíveis e lubrificantes pelo consumo estimado do período

Para 2014, vislumbramos uma oferta doméstica estável, com variação próxima a 0% em relação a 2013.

Divulgação de Resultados 3º Trimestre de 2013



A GOL compara as projeções com os resultados efetivamente obtidos após divulgar as demonstrações financeiras relativas a cada exercício social completo. Os resultados de tais comparações anuais podem ser consultados na Seção 11 do Formulário de Referência da Companhia.

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2013



Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ `000)	3T13	3T12	2T13
Ativo	10.397.870	9.404.671	10.348.242
Circulantes	3.501.759	2.595.953	3.305.002
Caixa e equivalentes de caixa	1.629.300	1.050.557	1.162.090
Aplicações financeiras	955.268	662.227	1.403.514
Caixa restrito	161.869	63.137	7
Contas a receber	368.947	380.978	353.377
Estoques	135.342	152.598	148.216
Impostos diferidos a recuperar	92.902	151.043	88.538
Depósitos	4.817	23.928	4.719
Despesas antecipadas	83.739	60.311	89.506
Direito de operações de derivativos	11.504	23.856	7.334
Outros	51.399	27.318	41.029
Ativo disponível para a venda	6.672	-	6.672
Ativos Não-Circulantes	5.499.449	5.715.263	5.599.625
Imobilizado	3.814.079	3.950.176	3.910.729
Ativos intangíveis	1.685.370	1.765.087	1.688.896
Outros Ativos Não-Circulante	1.396.662	1.093.455	1.443.615
Despesas antecipadas	28.596	37.853	30.769
Depósitos	782.923	599.830	780.857
Impostos diferidos a recuperar	394.715	349.649	423.259
Caixa restrito	184.303	103.305	201.492
Outros ativos não circulantes	6.125	2.818	7.238
Passivo e Patrimônio Líquido	10.397.870	9.404.671	10.348.242
Circulante	3.367.279	2.896.062	3.018.200
Empréstimos e financiamentos	450.162	614.967	487.546
Contas a pagar	434.665	501.427	383.322
Obrigações trabalhistas	227.705	261.944	209.712
Obrigações fiscais	68.462	64.871	65.363
Taxas e tarifas aeroportuárias	236.620	271.656	239.440
Transportes a executar	1.209.459	856.457	945.479
Provisões	149.376	62.296	114.549
Receita diferida Smiles	165.718	110.958	155.299
Adiantamento de Clientes	249.148	5.479	326.787
Dividendos a pagar	-	584	-
Operações de derivativos	27.653	68.903	15.792
Outras Obrigações	148.311	76.520	74.911
Passivo Não-Circulante	5.883.273	5.333.126	5.971.397
Empréstimos e financiamentos	5.054.734	4.644.482	5.106.986
Receita diferida de Smiles	451.516	331.658	427.898
Provisões	281.623	252.838	298.988
Impostos diferidos	-	-	-
Impostos e tarifas a recolher	54.602	40.287	51.722
Outros não correntes	40.798	63.861	85.803
Patrimônio líquido	1.175.318	1.175.483	1.358.645
Capital social	2.501.574	2.499.689	2.501.574
Reservas de capital	61.574	60.263	61.574
Ações em tesouraria	(32.116)	(51.377)	(32.116)
Outras Reservas	510.585	(121.119)	509.083
Prejuízos Acumulados	(2.407.246)	(1.211.973)	(2.183.289)
Participação de Não Controladores	512.947	-	501.819

Divulgação de Resultados

3º Trimestre de 2013



Fluxo de Caixa

Consolidado (IFRS e BRGAAP)	30/09/2013	30/09/2012
Prejuízo Líquido do Período	(705.285)	(1.065.833)
Ajustes para Reconciliar o Prejuízo Líquido ao Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais:		
Depreciações e Amortizações	380.465	372.159
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	22.133	4.029
Provisão para Processos Judiciais	12.370	10.792
Reversão para Obsolescência de Estoque	(8.846)	(364)
Impostos Diferidos	33.617	(38.654)
Remuneração Baseada em Ações	4.983	10.973
Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	382.801	290.526
Juros sobre Empréstimos	202.833	181.111
Resultados não Realizados de Hedge	47.925	13.658
Provisões	-	(25.629)
Provisão para Participação nos resultados	10.081	-
Programa de Milhagem	128.022	155.902
Baixa de Imobilizado e Intangível	7.793	55.606
Redução ao Valor Recuperável	-	(7.105)
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais:		
Contas a Receber	(65.415)	(30.873)
Aplicações Financeiras Utilizadas para Negociação	(370.240)	372.469
Estoques	11.543	(1.211)
Depósitos	(82.682)	40.776
Despesas Antecipadas, Seguros e Impostos a Recuperar	28.731	86.577
Outros Ativos	16.027	3.770
Fornecedores	(45.520)	86.865
Transportes a Executar	386.269	111.714
Adiantamento de Clientes	172.544	(24.773)
Obrigações Trabalhistas	10.106	11.914
Taxas e Tarifas Aeroportuárias	(4.119)	81.628
Obrigações Fiscais	36.253	(79.320)
Obrigações com Operações de Derivativos	(32.834)	(24.046)
Provisões	(198.577)	2.554
Outras Obrigações	61.969	(26.041)
Caixa Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades Operacionais	442.948	569.174
Juros Pagos	(242.764)	(248.079)
Imposto de Renda Pago	(44.090)	(5.192)
Caixa Líquido Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades Operacionais	156.093	315.903
Caixa Restrito	(121.648)	(57.347)
Imobilizado	(108.766)	(444.956)
Intangível	(15.740)	(16.540)
Caixa Líquido Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades de Investimentos	(246.154)	(518.843)
Captações de Empréstimos	397.725	304.663
Pagamentos de Empréstimos	(345.720)	(280.681)
Pagamentos de Arrendamentos Financeiros	(169.333)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos por antecipação	(15.850)	-
Alienação de Ações em Tesouraria	3.235	-
Aumento de Capital	1.885	579
Aporte de capital em subsidiária	1.095.953	-
Caixa Líquido Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades de Financiamento	967.895	(24.561)
Variação Cambial do de subsidiárias no exterior	(24.085)	(1.351)
Acréscimo (Decréscimo) Líquido de Caixa	853.749	(179.730)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	775.551	1.230.287
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	1.629.300	1.050.557

GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR AÉREO

- ✈ **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ✈ **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- ✈ **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- ✈ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ✈ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ✈ **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- ✈ **EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- ✈ **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia aérea que fica fora da sua operação normal ou regular.
- ✈ **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.
- ✈ **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- ✈ **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- ✈ **PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- ✈ **PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- ✈ **PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- ✈ **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- ✈ **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- ✈ **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- ✈ **RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- ✈ **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ✈ **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário deles.
- ✈ **SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- ✈ **SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- ✈ **YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Divulgação de Resultados 3º Trimestre de 2013



SOBRE A GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior Companhia Aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina opera, com as marcas GOL e VARIG, cerca de 910 voos diários para 65 destinos em 10 países na América do Sul, Caribe e Estados Unidos, utilizando uma frota jovem e moderna de aeronaves Boeing 737-700 e 737-800 *Next Generation*, as mais seguras, eficientes e econômicas da classe. O programa de relacionamento SMILES permite que seus participantes acumulem milhas e resgatem bilhetes para mais de 560 localidades em todo o mundo, por meio de voos realizados por parceiras aéreas. A companhia possui também o serviço logístico GOLlog, que capta e distribui cargas e encomendas em mais 3.500 municípios brasileiros e seis internacionais. Com seu portfólio de produtos e serviços inovadores, a GOL Linhas Aéreas Inteligentes oferece a melhor relação custo-benefício do mercado.



Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não-contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Contatos • Edmar Lopes • Eduardo Masson • André Carvalho • Gabriel Motta • Ana Troster • Jenifer Nicolini

Relação com Investidores

ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55(11)2128-4700



Acompanhe a GOL nas redes sociais



GOL. Linhas aéreas inteligentes.